

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto:

Agroecologia em rede: Conectando elos para a transição orgânica da produção familiar ama

Instituição responsável:

Instituto Centro de Vida - ICV

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

A / A1 e A3 - C / C1 e C2

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Eduardo Darwin Ramos da Silva - eduardo.darvin@icv.org.br

Período de abrangência do Projeto:

01/01/2021

30/06/2023

Data de envio deste relatório:

24/11/2023

Beneficiários (nº):

157

Área de atuação:

Região Norte e Noroeste de MT

Valor total do projeto:

R\$ 1.500.000,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/07/2023.	16/10/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.:

Consolidar o Sistema Participativo de Garantia (SPG) na região

A1.1. Agricultores familiares com acesso a certificação orgânica da produção a baixo custo

A1.1.1.: Elaboração dos planos de manejo orgânico

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.1.2.: Assessoria técnica nas propriedades da REPOAMA
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.1.3.: Apoio na visita de pares e da comissão de ética da Rede
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada descrita no Relatório do 5º Semestre. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2. Fortalecimento institucional da Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-Grossense A1.2.1.: Assessoria administrativa aos procedimentos da REPOAMA
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas:

Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2.2.: Realização dos encontros da rede, reuniões por núcleo regional e assembleia geral

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizada nos dias 19 e 20 de setembro de 2023 a Assembleia Ordinária da Repoama, no município de Alta Floresta/MT. O evento contou com a participação de 85 pessoas sendo representantes dos três núcleos da rede (Alta Floresta/Paranaíta – Nova Bandeirantes/Nova Monte Verde – Cotriguaçu/Colniza), além de parceiros (ONF/Brasil, REM/MT, Secretaria de Agricultura de Paranaíta) e povos indígenas que estão buscando a adesão à rede (povos Munduruku, Apiaká e Rikbaktsa).

A assembleia teve em sua pauta diversos assuntos de alinhamento entre as famílias beneficiárias e de planejamento das ações futuras contendo: Dia 19/09/2023 - retrospectiva anual das atividades, campanha de comunicação da Repoama, entrega de certificados, bate-papo sobre comercialização dos produtos orgânicos, adesão de novos escopos de certificação da rede e renomeação dos núcleos; Dia 20/09/2023 – Prestação de contas da rede, gestão e monitoramento do Fundo Rotativo Solidário, inventário de bens da Repoama, avaliação e encaminhamentos finais.

Além disso, a oportunidade também se configurou como importante espaço/evento de encerramento do “Projeto Agroecologia em Rede: Conectando elos para a transição orgânica da produção familiar amazônica”, propiciando espaço de avaliação das ações do projeto e construção coletiva de próximos passos.

Resultados alcançados:

A assembleia ordinária cumpriu com todos os objetivos reunindo grande parte das famílias adesas à rede, gerando espaço para discussão e tomadas de decisão de suma importância para continuidade das ações e propiciou momentos de intenso debate sobre: desafios e oportunidades da comercialização de produtos orgânicos na região, propostas de mudança nas linhas de crédito do Fundo Rotativo Solidário, aproximação com os povos indígenas e seu interesse de ingressar na rede e cumprimento das obrigações legais da diretoria da rede com seus associados como a prestação de contas e repasse dos trâmites administrativos.

Desafios/dificuldades encontradas:

O desafio inerente da rede devido a amplitude do território é a logística de deslocamento e hospedagem das famílias para participação nas atividades que demanda tempo e recurso financeiro expressivo. Além do alto custo para essa atividade, temos a dificuldade das famílias em deixar suas propriedades por vários dias para se dedicar à assembleia. No entanto, devido o grande benefício da rede e o crescente interesse das famílias por essa ação, esse desafio vem sendo superado, ano após ano.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Como dito acima, o grande risco é a baixa participação e representatividade na assembleia dado a complexa logística para reunir grande parte das famílias dos três núcleos da rede. Porém, a oportunidade de troca de experiências, aprendizado e consolidação do mecanismo de certificação na região vem superando os riscos fazendo com que a assembleia tenha um quórum significativo e representativo. O interesse em participar das atividades da rede vem se ampliando conforme as ações se desenvolvem, os benefícios da certificação são vivenciados e a unidade e controle social estimulados pela troca constante de experiências. Novos projetos estão sendo desenhados para continuar o aporte externo necessário para complementariedade das atividades, além disso, recursos próprios advindos das anuidades das pessoas associadas assim como do montante gerado pelo Fundo Rotativo podem ser utilizados para arcar com despesas emergências que mantém a eficiência das assembleias e demais instrumentos do SPG em funcionamento.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- 1.2.2_Lista de presença Assembleia Ordinária Repoama_Alta Floresta_19 e 20_09_2023
- 1.2.2_Foto Assembleia Ordinária Repoama_Alta Floresta_19 e 20_09_2023
- 1.2.2_Relato/Ata Assembleia Repoama

A1.2.3.: Realização de dias de campo e oficinas sobre produção orgânica e agroflorestal
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas:

Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre.

Resultados alcançados:
Desafios/dificuldades encontradas:
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.3. Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (REPOAMA) com visibilidade regional e estadual

A1.3.1.: Campanha de promoção da REPOAMA

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A campanha de promoção da Repoama foi lançada durante a Assembleia Ordinária da Repoama (descrita na Atividade 1.2.2.). Nessa ação, houve a exposição do vídeo de promoção da rede (sendo o mesmo publicado nas redes sociais do ICV: <https://www.instagram.com/reel/Czmbc-HP9Aq/?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>) para todas as pessoas presentes no evento. Além do vídeo realizou-se a entrega dos materiais de comunicação previstos e elaborados de acordo com a estratégia de comunicação aprovada pelas famílias beneficiárias sendo: 300 camisetas, 500 bonés e 200 ecobags.

Vale destacar que essa ação foi finalizada de forma estruturada nesse semestre como uma campanha robusta e planejada de divulgação da rede, agora que a mesma está credenciada no Mapa e as famílias poderão comercializar seus produtos certificados. Porém durante todo o projeto, como relatado em semestres anteriores, houve a publicação de vídeos e matérias, como estratégia de comunicação das ações da Repoama tanto para o público externo como para as próprias famílias envolvidas.

Os materiais de comunicação são elaborados e validados pela rede, e a divulgação é feita pelos meios mais utilizados pelas famílias como redes sociais (facebook, instagram, youtube), matérias no site do ICV, sendo que tudo é disponibilizado também através de grupos do WhatsApp que é o principal meio de comunicação com o grupo alvo beneficiário.

Resultados alcançados:

A campanha de promoção da rede foi amplamente divulgada em sites, jornais, revistas, programas de TV e redes sociais, tendo amplo alcance e engajamento regional e estadual. Devido a campanha realizada nesse semestre o ICV foi convidado a divulgar a rede e a produção orgânica em MT em eventos, jornal e programas de TV em Cuiabá, celebrando o sucesso da estratégia de comunicação e o reconhecimento a nível estadual.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio da ação foi a demora no credenciamento da rede para que pudéssemos lançar uma campanha robusta focada na divulgação da rede e dos produtos orgânicos para engajar os consumidores e alavancar a comercialização.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Com o reconhecimento da Repoama a nível estadual existe o risco da demanda, tanto por produtos como por serviços e novos grupos com intenção de ingressar no Sistema Participativo de Garantia, seja maior do que a capacidade da rede de absorver. No entanto, existe uma ampla oportunidade nesse aspecto, para o alcance de novos mercados consumidores e ampliação da rede agroecológica que visa melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras disponibilizando produtos saudáveis no mercado regional e trazendo desenvolvimento econômico para os municípios nos quais a rede atual.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- 1.3.1_Vídeo da campanha de promoção da rede
- 1.3.1_Bonés
- 1.3.1_Camiseta frente
- 1.3.1_Camiseta verso
- 1.3.1_Ecobag frente
- 1.3.1_Ecobag verso

A1.3.2.: Participação na Comissão de Produção Orgânica (Cporg/MT)

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.3.3.: Apresentação da Repoama em espaços estaduais e nacionais de promoção a produção orgânica e agroecológica

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas: Atividade finalizada e descrita no Relatório do 5º Semestre. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
--

Objetivo específico A2.: Viabilizar recursos para investimento na transição para sistemas orgânicos e/ou melhoria e ampliação dos sistemas orgânicos já existentes.

A2.1. Fundo Rotativo constituído e sob gestão da Repoama A2.1.1.: Seminário de financiamentos colaborativos e iniciativas de crédito solidárias
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída no 1º semestre de 2021. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.1.2.: Intercâmbio a uma experiência de sucesso em fundos rotativos
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas:

Inicialmente, esta atividade não havia sido realizada em virtude da pandemia, pois esta estava prevista para acontecer anteriormente a constituição do Fundo Rotativo Solidário – FRS da Repoama. Passado o período da pandemia, estando o FRS já constituído há 1 ano e 7 meses e executando liberações de recursos há 1 ano e 3 meses houve tempo suficiente para a gestão da Repoama perceber que estava no momento ideal para visitar outras experiências mais consolidadas. Verificado isto e alinhado com a Repoama, o corpo técnico do ICV iniciou a busca por experiências já consolidadas, assim, verificou-se uma data na cidade de Monte Santo, na Bahia, a Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda – Aresol.

Esta articulação foi iniciada no dia 8 de março de 2023, realizada pela assistência técnica do ICV com primeiro contato técnico da Aresol, José Raimundo. Em conversas via WhatsApp fomos alinhando o objetivo do intercâmbio e tentando conhecer mais da associação a ser visitada. Em seguida realizamos reuniões virtuais para apresentação dos agricultores da Repoama e da Aresol e alinhamento sobre os detalhes da visita. No dia 07 de julho de 2023 houve nova reunião para alinhamento da programação do evento que ocorreria entre os dias 12 a 14 de julho.

Participaram do intercâmbio: por parte do ICV as técnicas Aline e Benedita e o técnico Jessé; e pela Repoama as agricultoras Silmara, Eliane e Cláudia, o agricultor Rodrigo; e a coordenadora da associação Vencer Juntos, Bárbara. Durante o intercâmbio foi conhecida a experiência e história desde o surgimento da Aresol, o arranjo de ATER, o mecanismo do Fundo Rotativo Solidário, a estratégia de comercialização, a participação no encontro dos conselhos municipais, visitas a casos de sucesso e grupos de mulheres. Anexo o relato detalhado com fotos.

Resultados alcançados:

A vivência junto com a Aresol em todos esses dias, possibilitou a compreensão do quanto a palavra “solidária” é peça fundamental na atividade do FRS e isso o caracteriza e distingue de outras finanças convencionais. Sem o protagonismo da engrenagem de pessoas como um todo o mecanismo funciona, mas com dificuldade. Na avaliação sobre a vivência, as agricultoras e agricultores mencionam a importância de todas as pessoas da gestão protagonizarem seus papéis e principalmente das lideranças de grupo na identificação das demandas, no acompanhamento e repasse em reuniões sobre os pagamentos como forma de dar transparência ao processo nas comunidades mais próximas. Visualizaram que para uma experiência que acaba de nascer o FRS da Repoama está bastante firme e precisa de alguns poucos reajustes.

Desafios/dificuldades encontradas:

Houve desafio de realizar essa ação no tempo que estava previsto, que se relacionou ao período da pandemia. Porém, uma vez o FRS constituído e já em operação foi muito oportuno a possibilidade do evento para que as famílias envolvidas já tivessem uma perspectiva mais crítica e construtiva da experiência visitada.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco seria de não executar a ação uma vez que não foi possível fazê-la segundo o cronograma inicial ou mesmo de não haverem experiências de FRS de sucesso disponíveis para serem visitadas. No entanto, a Aresol apresentou-se como uma oportunidade de excelência para que o intercâmbio fosse realizado com sucesso trazendo inúmeras reflexões e aprendizados que serão aplicados no território de atuação do projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

2.1.2_Lista de presença_Intercâmbio FRS_12 a 14 jul 2023

2.1.2_Intercâmbio FRS_12 a 14 julho 2023

A2.1.3.: Encontros temáticos e uma assembleia para constituição do mecanismo financeiro

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída no 2º semestre de 2021.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.1.4.: Consultoria e assessoria Jurídica para criação do Fundo

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída no 2º semestre de 2021.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.2. Microcrédito acessado pelos membros da rede para apoiar projetos de produção orgânica e agroflorestal A2.2.1.: Assessoria técnica para elaboração e acompanhamento dos projetos de crédito.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída no 1º semestre de 2023. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.2.2.: Implantação dos projetos pelos agricultores
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O monitoramento da implantação dos 32 projetos (que abrangem 32 famílias) em execução pelos agricultores foi realizado em dois eixos: o administrativo e o técnico. Quanto ao monitoramento administrativo os instrumentos que possibilitam o acompanhamento são os relatórios financeiros bancários, os quais fornecem informações para alimentação das planilhas de controle financeiro (em excel) onde são anotados os valores devolvidos ao fundo por projeto, quantas as parcelas já foram pagas e as que ainda restam a serem acertadas por projeto, dessa forma a rede pode manter o monitoramento atualizado do montante de recurso na conta do FRS. As inadimplências também são identificadas durante o monitoramento e levadas para uma análise caso a caso para a comissão de avaliação do FRS para que sejam tomadas medidas pertinentes de acordo com uma análise criteriosa sob a égide da economia solidária que permeia todas as discussões e decisões do grupo. Já o acompanhamento técnico é feito através do diálogo remoto (sobretudo WhatsApp) e visitas presenciais em todas as propriedades beneficiárias de forma trimestral. Nessa ação são analisados de forma prática como está sendo aplicado o recurso adquirido por cada família, se foi

utilizado conforme o objetivo do projeto, se existe alguma dificuldade que a rede pode apoiar a sanar, e o nível de êxito no uso do recurso conforme o resultado previsto inicialmente.

Verificamos que nesse período 75% dos projetos estavam numa taxa maior/igual a 50% de execução. Do total de 32 projetos em execução 56% foram destinados a fomentar a produção de alimentos orgânicos (irrigação, compra de sementes e mudas, equipamentos, etc), 32% financiam o bem viver nas unidades familiares (reformas de estruturas, maquinas e equipamentos para propriedade, etc.), e 12% apoiam ações relacionadas a logística e comercialização dos produtos (compra de embalagens, caixas para transporte, produtos de higienização, etc).

Resultados alcançados:

O Fundo Rotativo Solidário se configura como importante estratégia de financiamento as famílias agricultoras engajadas na produção orgânica. A alta taxa de execução (técnico e financeira), o baixo nível de inadimplência, a maior representatividade das mulheres nos mostra que o mecanismo tem alcançado seu objetivo de viabilizar e consolidar a agricultura familiar orgânica na região.

Segunda análise dos dados coletados durante o monitoramento temos que 52% dos projetos atestam acréscimo de renda devido a aplicação dos recursos do FRS. Entre estes temos uma média de aumento de R\$ 3.654,71 devido a melhorias alavancadas com recursos do microcrédito, um aumento de 58% a renda das famílias.

Desafios/dificuldades encontradas:

Essa é mais uma ação dificultada pela amplitude do território, mas através de um acompanhamento remoto constante e visitas presenciais trimestrais com um protocolo de monitoramento previamente estabelecido foi possível acompanhar devidamente a implantação dos projetos.

Esse acompanhamento é registrado através de prints de tela do computador/celular, fotos e vídeos enviados pelas famílias beneficiárias, assim como pelo registro das informações na planilha de monitoramento do FRS.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Os riscos de baixa adesão e inadimplência elevada foram superados como mostram os dados analisados acima. Assim como houveram muitas oportunidades de investimento e consolidação do mecanismo financeiro gerando crédito facilitado para investimento na produção orgânica e agroflorestal; assessoria técnica e estreitamento dos laços de confiança e corresponsabilidade do SPG; e créditos específicos estruturantes nas unidades de produção orgânicas e/ou em conversão para sistemas orgânicos foram alcançadas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

2.2.2_Projeto implantados pelas famílias agricultoras

Objetivo específico A3.: Garantir a comercialização em rede nos principais mercados regionais com a produção familiar.
A3.1. Criação de estratégias de marketing da produção orgânica e local nos mercados regionais A3.1.1.: Elaboração da estratégia de marketing.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A estratégia de marketing foi elaborada utilizando produtos regionais em consonância com a campanha de comunicação da Repoama (descrita acima). As propostas desenvolvidas de materiais físico e digital contém: identidade visual, propostas de orientação em plataformas on line (site, cards, fundo de tela, layout, etc), offline (folders, banners, backdrop, outdoor, jornais e revistas impressas, etc), filme, materiais para eventos, envelopamento de frota, display para pontos de venda, e greenfluencers. Com isso a rede possui uma ampla gama de produtos já planejados que serão elaborados de acordo com a organização do Sistema Participativo avança em sua organização para comercialização dos produtos. Mesmo não sendo possível a entrada dos produtos certificados no mercado privado, dois grupos da Repoama conseguiram emplacar projetos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de produtos orgânicos. No total envolvendo 17 famílias, com 29 produtos cadastrados, totalizando R\$ 255.000,00. Resultados alcançados: 02 projetos no valor de 255 mil reais da Apral (150 mil) e da Amurverde (105 mil) foram submetidos ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA na modalidade de produtos orgânicos, envolvendo 17 famílias agricultoras, cada uma com cerca de 15 mil reais, oferecendo uma diversidade de 29 produtos orgânicos entre frutas, legumes e hortaliças. O status do projeto está como aprovado, mas ainda não autorizado para execução. Foram solicitadas documentações da associação, dos agricultores e entidades receptoras. Desafios/dificuldades encontradas: O atraso na certificação devido a pandemia foi um grande desafio, o que ocasionou na impossibilidade de tempo hábil para articulação ampla junto ao mercado regional para comercialização dos produtos certificados. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como em outras atividades relacionadas com a comercialização já citadas o risco da demanda por produtos orgânicos certificados ser maior do que a oferta é um ponto de atenção que merece uma constante análise de risco para coordenar a utilização de materiais de divulgação

com a garantia de abastecimento do mercado que emerge. Como oportunidade temos que o ICV já apoia grupos da agricultura familiar articulados na iniciativa denominada Rota Local que já atingiu a cifra de R\$ 3 milhões de reais de produtos comercializados no mercado regional e que agora irá adequar sua abordagem para agregar produtos certificados ao arranjo.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

3.1.1_Estratégia de marketing da Repoama_2023

A3.1.2.: Elaboração dos materiais de divulgação e pontos de degustação

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram desenvolvidas as propostas de materiais de divulgação e pontos de degustação como previsto (consta no Anexo da Atividade 3.1.1. Estratégia de marketing). No entanto, tais produtos como display de pontos de vendas e outdoor não foram produzidos uma vez que a certificação dos produtos só foi realizada nas últimas semanas do projeto, com certificados entregues necessariamente a poucos dias antes da finalização do mesmo. Com isso não houve tempo hábil para a elaboração e utilização de tais produtos, além da produção de camisetas, bonés e ecobags (descritos na Atividade 1.3.1.).

Mesmo assim, com a campanha de promoção da Repoama, aliada a estratégia de marketing, as famílias produtoras conseguiram comercializar seus produtos certificados utilizando camisetas e bonés da Repoama divulgando as atividades do SPG, além de exibirem os certificados em bancas de feiras e utilizando a certificação para acesso a mercados institucionais (descrito na atividade 3.1.1).

Devido os motivos já mencionados no atraso das ações comercialização causado pela demora na certificação ocasionada pela pandemia, o detalhamento da estratégia de comunicação junto ao mercado privado está sendo discutido com prioridade pelo grupo sendo iniciada a discussão na assembleia em 09/23 e em reunião específica agendada para dezembro/23. Em 02/24 haverá outra reunião com foco no planejamento estratégico da comercialização dos produtos orgânicos certificados em parceria com a iniciativa Rota Local onde esperamos ter detalhamento dos municípios/mercados/loais onde serão realizados os pontos de degustação de produtos e divulgação da rede. Em dezembro de 2023 já houve uma primeira atividade nesse formato durante a “corrida pelo clima” apoiada pelo ICV no município de Alta Floresta com uma banca da Rede para divulgação e comercialização dos produtos utilizando display de divulgação da iniciativa.

O montante de recurso previsto foi utilizado, conforme decisão da rede, para elaboração de produtos de utilidade imediata de divulgação da marca e criação de identidade local, com isso foram feitos: 300 camisetas, 500 bonés e 200 ecobags.

Resultados alcançados: Foi elaborada a proposta de diferentes produtos de divulgação da rede (online e offline) e realizada a elaboração de camisetas, bonés e ecobags. Com isso as famílias tem divulgado as ações da Repoama e o Sistema Participativo está sendo crescentemente reconhecido na região ampliando as perspectivas de comercialização dos produtos certificados. Desafios/dificuldades encontradas: O atraso na certificação devido a pandemia foi um grande desafio, o que ocasionou na impossibilidade de tempo hábil para articulação ampla junto ao mercado regional para comercialização dos produtos certificados. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como em outras atividades relacionadas com a comercialização já citadas o risco da demanda por produtos orgânicos certificados ser maior do que a oferta é um ponto de atenção que merece uma constante análise de risco para coordenar a utilização de materiais de divulgação com a garantia de abastecimento do mercado que emerge. Como oportunidade temos que o ICV já apoia grupos da agricultura familiar articulados na iniciativa denominada Rota Local que já atingiu a cifra de R\$ 3 milhões de reais de produtos comercializados no mercado regional e que agora irá adequar sua abordagem para agregar produtos certificados ao arranjo. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. 3.1.1_Estratégia de marketing da Repoama_2023
--

A3.1.3.: Rastreabilidade dos produtos
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No período relativo a execução do 5º semestre do projeto foi solicitado o remanejamento do recurso previsto para essa ação, sendo aceita pela agência financiadora. As ações de rastreabilidade foram focadas em ações de monitoramento do Fundo Rotativo Solidário, uma vez que ações mais específicas de rastreabilidade dos produtos não eram uma demanda real no tempo de execução do projeto. Tais ações devem ocorrer futuramente quando a rede irá alavancar a entrada de produtos certificados no mercado privado (varejo e atacado). Resultados alcançados: Não houveram resultados para essa ação. Desafios/dificuldades encontradas: A rastreabilidade dos produtos vegetais se configura como uma série de procedimentos que permite identificar a origem e acompanhar a movimentação de um produto ao longo de toda a cadeia produtiva,

com informações e documentos registrados. A Repoama estando em seu estado inicial de busca por mercados para os produtos orgânicos certificados ainda não está engajada o suficiente e com demanda real de elaborar todos os procedimentos necessários para que a rastreabilidade seja eficiente e viável economicamente. Dito isso, existe a dificuldade de coletar informações detalhadas e atualizadas sobre cada propriedade/produto, visto a ampla diversidade de alimentos produzidos (110 produtos certificados) pelas famílias agricultoras. Essas dificuldades serão sanadas no devido momento, através da articulação de um GT específico para tratar desse tema, quando a rede avaliar que é necessário o engajamento para viabilizar tal atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A ampla diversidade de produtos e rotatividade de diferentes culturas de ciclo curto em cada propriedade dificulta o monitoramento e avaliação dos alimentos que são comercializados por cada unidade de produção da rede. A criação de um GT para tratar do tema, formações sobre a temática e acordos futuramente estabelecidos serão ações fundamentais para viabilizar a rastreabilidade dos produtos orgânicos certificados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.2. Coordenação entre atores para atender a demanda de forma qualificada e eficiente

A3.2.1.: Capacitação em procedimentos pós colheita

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada no 1º semestre de 2023.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.2.2.: Construção participativa de acordos de controle de qualidade

Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada no 1º semestre de 2023. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.2.3.: Aquisição de embalagens adequadas a cada tipo de produto
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Após a certificação dos produtos e o constante diálogo entre a equipe técnica do ICV e representantes engajados na comercialização dos produtos no mercado regional verificou-se que seria adequada a compra de caixas/embalagens para o transporte de produtos certificados facilitando a logística diferenciada para tais produtos pelas famílias e através da iniciativa Rota Local. Tais caixas são de material com alta durabilidade e resistência, produzidas com termoplástico, suportando até 25 kg/46litros. Elas serão distribuídas para cada grupo da repoama que se encontram já engajados na comercialização dos produtos certificados de maneira igualitária. Resultados alcançados: As caixas foram adquiridas, constando a identificação da Repoama impressa em cada uma, para que o transporte de produtos certificados seja feito separadamente, mantendo a conformidade orgânica de acordo com a exigência na legislação vigente no procedimento de pós-colheita, transporte e comercialização. Desafios/dificuldades encontradas: O desafio nos próximos meses é organizar a logística, boas práticas de embalagem e transporte e exposição dos produtos orgânicos que devem seguir regras próprias segunda a legislação pertinente, para garantir sua integridade e evitar o contato e contaminação com produtos não certificados.

Dessa forma, estão sendo realizadas discussões para viabilização tanto da inserção destes produtos/famílias no escopo da Rota Local, como orientações para que cada família possa fazer a comercialização de seus produtos de forma independente como em feiras, porta a porta, na propriedade diretamente para o consumidor, mercado institucional, etc.

Referente ao Rota Local, a iniciativa está ávida por atender essa demanda e agregar produtos certificados em seu rol de possibilidades, restando apenas a organização necessária para tal. Em fevereiro de 2024 durante a reunião de planejamento estratégico da Rota espera-se ter um desenho viável de como essa ação irá acontecer apoiada por outros financiadores e através do recurso gerado pela própria iniciativa.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco identificado nessa atividade está relacionado aos procedimentos necessários para transporte e logística dos produtos orgânicos certificados, que devem ser acondicionados durante todo o trajeto entre a unidade de produção e o local de comercialização, em embalagem e espaço separado para evitar possível contaminação com produtos convencionais adjacentes. Como oportunidade temos caixas já próprias da rede, e identificadas, que facilitam a organização dos produtos e mantêm sua característica original além de criar uma identidade constante aos produtos do SPG.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

3.2.3_Aquisição de embalagens 1

3.2.3_Aquisição de embalagens 2

A3.2.4.: Intercâmbio em experiências de comercialização em rede

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída no 1º semestre de 2022.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

O Projeto “Agroecologia em Rede: Conectando elos para a transição orgânica da produção familiar amazônica”, executado pelo Instituto Centro de Vida (ICV), atuou para consolidar a produção orgânica em 6 municípios das regiões norte e noroeste de Mato Grosso (Alta Floresta, Paranaíta, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Cotriguaçu e Colniza). O objetivo geral foi tornar o território referência na produção sustentável, através de um apoio estruturante que impulse as cadeias de produção orgânica da agricultura familiar gerando impacto positivo na conservação e no uso sustentável dos recursos naturais na região.

Através de uma abordagem holística no desenvolvimento de cadeias de valor nas quais as famílias beneficiárias estão envolvidas, o projeto gerou soluções nos principais gargalos identificados atuando de forma estratégica e sistêmica em quatro eixos fundamentais identificados, a saber: 1) regulamentação para certificação, 2) viabilização de microcrédito solidário, 3) assistência técnica continuada e especializada, e 4) acesso a mercados. Quanto a regulamentação (1) para certificação obtivemos, em fevereiro de 2023, o resultado esperado através do credenciamento da Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (Repoama) consolidando-a como Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (Opac) junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Esse feito posiciona a Repoama como a segunda Opac ativa em Mato Grosso e a primeira no setor da agricultura familiar, fazendo com que a região se torne referência não somente na conversão de áreas agrícolas convencionais para produção orgânica, mas também promova a participação ativa e empoderada das organizações comunitárias no processo de certificação da produção integrando questões ambientais e sociais, e fomentando um ecossistema de cadeias de valor regenerativas e de baixo carbono.

No eixo de crédito (2), realizamos a criação (documental, processual e jurídica) do Fundo Rotativo Solidário (FRS) junto a Repoama, um mecanismo financeiro calcado na estrutura já idealizada da rede, onde a participação e organização social são base para seu funcionamento. Após sua criação, e até o final do projeto o FRS fomentou além da quantia esperada de R\$300.000,00 em 32 projetos de microcrédito para as famílias da rede, sendo que 75% destes foram captados por mulheres. A assessoria técnica (3) foi realizada de maneira constante durante todo o projeto com um montante de 250 visitas as propriedades neste período, além de dias de campo, oficinas de formação e intercâmbios o que gerou um intenso ambiente de troca de experiências e aprendizado entre as famílias beneficiárias.

No que tange o acesso a mercados (4) muitas famílias da rede estão envolvidas em um arranjo de comercialização articulado pelo ICV na região, denominado Rota Local, e em sinergia com outros projetos vem alcançando resultados expressivos na geração de renda as famílias e desenvolvimento econômico local. Devido a certificação dos produtos ter sido realizada apenas ao final do projeto (devido ao atraso no credenciamento da rede ocasionado pela pandemia de covid-19) não foram feitos muitos avanços em diferentes canais de comercialização no tempo hábil de

execução desta ação. Mesmo assim, foi realizado o acesso a mercados institucionais logo após a certificação, trazendo prioridade aos grupos da agricultura familiar orgânica apoiados e agregando valor aos produtos comercializados.

2. Contextualização

O Instituto Centro de Vida (ICV), fundado em 1991, é uma ONG na categoria de OSCIP sediada em Mato Grosso, cuja missão é construir soluções compartilhadas para o uso sustentável da terra e dos recursos naturais, com foco na equidade e justiça social. Tendo a busca constante do diálogo e participação efetiva dos multipolos atores e setores no desenvolvimento dos trabalhos. Em uma abordagem direta com agricultores familiares o Programa de Negócios Sociais visa construir arranjos para a viabilidade socioeconômica e ambiental dos empreendimentos da agricultura familiar, conectando-os à demanda por alimentos regionais de qualidade.

Em 2018, o ICV aprovou junto ao Fundo Amazônia o Projeto Redes Socioprodutivas. O objetivo foi gerar incentivos econômicos e sociais para cadeias de valor sustentáveis que contribuem para a conservação do bioma Amazônia diretamente à 20 organizações comunitárias e 600 famílias distribuídas em seis municípios (Alta Floresta, Paranaíta, Nova Monte Verde, Nova Bandeirantes, Cotriguaçu e Colniza). Junto a essas organizações comunitárias foi criada uma rede de inovações focadas em desafios comuns. O fomento da produção sustentável, com melhores práticas de manejo, diversificação e redução/eliminação no uso de insumos químicos levou essa rede a busca por estruturar um mecanismo de articulação das famílias envolvidas e de certificação da produção. Com isso, foi fundada em 2019 a Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (Repoama). Reunindo 13 grupos comunitários engajados em realizar a conversão de sistemas convencionais para sistemas orgânicos de produção.

Frente à nova demanda apresentada, esse projeto visou criar e dar escala a soluções em 4 desafios enfrentados pelas organizações para consolidar a produção orgânica e a certificação na região: 1) A certificação orgânica agrega valor aos produtos e cria mercados diferenciados, porém o custo é alto e pouco acessível à realidade regional. Apesar do mercado de produtos orgânicos crescer a cada ano e o setor girar cerca de 5 bilhões de reais no Brasil, a certificação por auditoria é um processo de alto custo que não condiz com a realidade da agricultura familiar da região. Portanto, o Sistema Participativo de Garantia (SPG) os produtores, técnicos e outros envolvidos se responsabilizam coletivamente, amparados em lei, para garantir a conformidade orgânica das famílias envolvidas.; 2) A conversão orgânica depende de recursos financeiros, no entanto as agências financeiras tradicionais não disponibilizam crédito específico para o setor e que fomente a cadeia de produção orgânica. Finanças solidárias configuram importante estratégia para alavancar o microcrédito a grupos organizados como na estrutura já feita para o SPG; 3) Existe grande demanda de assistência técnica especializada em produção orgânica uma vez que as famílias envolvidas perderam ao longo das últimas décadas conhecimentos ancestrais de manejo ecológico do solo, de insetos e doenças. Além disso, a agricultura familiar é historicamente desassistida e com baixos níveis de escolarização o que dificulta o acesso a conhecimentos atuais e produtos permitidos na legislação orgânica; 4) Para atender acordos comerciais maiores e de médio prazo é necessário volume, qualidade e periodicidade, porém ainda falta coordenação e padronização da produção entre agricultores e organizações comunitárias. Para isso o projeto buscou apoiar no arranjo de

comercialização que vem sendo estruturado com suporte de outros projetos, para que após a certificação as famílias já tivessem um arranjo estruturado, pronto para se adaptar a cadeia de produtos orgânicos na região.

3. Metodologia

O projeto se estrutura a partir da abordagem de desenvolvimento de cadeias de valor e do protagonismo das famílias beneficiárias nas tomadas de decisão. As cadeias de valor compreendem todo um sistema de produção, processamento e marketing, desde o início até o produto acabado. As iniciativas de 'desenvolvimento de cadeias de valor' são definidas como processos nos quais governo, ONGs, e empresas privadas se engajam com agricultores familiares e empreendimentos comunitários para aumentar a eficiência das cadeias de valor, aumentando sua performance social, econômica e ambiental e contribuindo na distribuição justa de recursos, informações, benefícios e riscos (Donovan et al, 2017). Quando esses agricultores se organizam coletivamente a capacidade de operar em uma escala maior aumenta (Donovan et al, 2014). Arranjos inovadores muitas vezes dependem de apoio externo para consolidação de estruturas democráticas de governança. Portanto, é preciso ter estratégias diferentes para apoiar organizações novas ou imaturas, que ainda possuem uma fraca fidelidade de seus membros, pequeno volume de mercado e poucos compradores. De acordo com cada objetivo a metodologia do projeto foi arranjada da seguinte forma:

1) Consolidar o Sistema Participativo de Garantia (SPG) na região: É fundamento no caso do SPG, que haja uma organização (OPAC - Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade) forte, um mecanismo de emissão da certificação eficiente e transparente, e um reconhecimento territorial, estadual e nacional. O fortalecimento institucional é a base para que os demais passos sejam realizados com êxito. Para fortalecimento da REPOAMA o projeto irá atuar em 3 processos: a) Foi criada uma rotina de trocas e aprendizagens mútuas entre os agricultores sobre seus sistemas de produção incluindo capacitações, intercâmbios, dias de campo, visitas de pares, visitas da comissão de ética, produção de materiais digitais e impressos, e um sistema de comunicação eficiente com grupos do whatsapp por grupo/núcleo e geral da rede; b) Garantiu-se que houvessem espaços de discussão e tomada de decisão descentralizados como reuniões da diretoria, reuniões dos núcleos regionais, assembleia geral e demais encontros necessários principalmente a discussão de procedimentos, regras e normas, decisões institucionais e estratégicas; c) O projeto viabilizou a oferta de assessoria técnica e administrativa aos procedimentos da Repoama, como organização de documentações, projetos, planos de manejo, atas, entre outros.

2) Viabilizar recursos e assessoria para investimento na conversão para sistemas de produção orgânicos e/ou a melhoria e ampliação dos sistemas orgânicos já existentes: Para criar um mecanismo de acesso a recursos financeiros o projeto apoio inicialmente um seminário de finanças solidárias que sensibilizou e trouxe a perspectiva do tema para o âmbito da ação. Após o trabalho de mobilização, realizamos oficinas (em sua maioria virtuais uma vez que foi durante a pandemia de covid-19) para apoiar o grupo na definição do formato do fundo, as linhas de crédito, os parâmetros para avaliação e seleção dos projetos e o sistema de governança e fluxos financeiros do mecanismo. Esses espaços foram assessorados por duas consultoras com experiência na área e houve uma assessoria jurídica para auxiliar na formalização desse mecanismo. Por fim, realizou-se

um intercâmbio para consolidar a atividade visitando uma experiência de sucesso no interior da Bahia.

3) Qualificar os processos que garantem a comercialização em rede nos principais mercados regionais: Essa atividade ficou prejudicada pelo atraso que houve no credenciamento da rede, consequentemente não houve tempo hábil no projeto para estruturação adequada da comercialização dos produtos certificados. No entanto, algumas famílias da Repoama atuam junto a Rota Local iniciativa que vem alavancando a comercialização de produtos da agricultura familiar na região, e nos próximos meses irá agregar os produtos orgânicos a sua atividade. Mesmo assim, o apoio do projeto unido a experiência dos grupos em acessar o mercado institucional (PNAE e PAA) fez com que logo após a certificação algumas famílias conseguissem aprovação de projetos junto ao estado.



4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
A1.1 Agricultores familiares com acesso a certificação orgânica da produção a baixo custo	A1.1.1 Elaboração dos planos de manejo orgânico	N. de planos de manejo elaborados N. de produtos certificados	N. de planos de manejo elaborados = 40 N. de produtos certificados = 110
	A1.1.2 Assessoria técnica nas propriedades da REPOAMA	N. de visitas técnicas realizadas	N. de visitas técnicas realizadas = 250
	A1.1.3 Apoio na visita de pares e da comissão de ética da Rede	N. de unidades de produção certificadas N. de agricultores (as) certificados	N. de unidades de produção certificadas = 36 N. de agricultores (as) certificados = 59
A1.2 Fortalecimento institucional da Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (REPOAMA)	A1.2.1 Assessoria administrativa aos procedimentos da REPOAMA	N. organizações adesas a Rede N. de agricultores familiares adesos N. de ferramentas desenvolvidas e utilizadas	N. organizações adesas a Rede = 13 N. de agricultores familiares adesos = 157 N. de ferramentas desenvolvidas e utilizadas = 3 (- 1- Manual de procedimentos, 2- regimento interno, 3- Manual de operação e rotinas administrativas)
	A1.2.2 Realização dos encontros da rede, reuniões por núcleo regional e assembleia geral	N. encontros e oficinas N. participantes com registro em ata	N. encontros e oficinas = 14 oficinas/dias de campo e 35



	A1.2.3 Realização de dias de campo e oficinas sobre produção orgânica e agroflorestal		reuniões (por núcleo e assembleias) N. participantes com registro em ata = 440
A1.3 Rede de Produção Orgânica da Amazônia Mato-grossense (REPOAMA) com visibilidade regional e estadual	A1.3.1 Campanha de promoção da REPOAMA	N. de inserções em mídia N. de visualizações em mídias sociais N. de produtos de comunicação gerados	N. de inserções em mídia = 46 postagens N. de visualizações em mídias sociais = 43658 N. de produtos de comunicação gerados = 20 matérias/notícias, 1 Folder, 46 postagens, 8 vídeos
	A1.3.2 Participação na Comissão de Produção Orgânica (Cporg/MT)	N. de reuniões	N. de reuniões = 8
	A1.3.3 Apresentação da REPOAMA em espaços estaduais e nacionais de promoção a produção orgânica e agroecológica	N. de participações em eventos	2 eventos
A.2.1 Fundo Rotativo constituído e sob gestão da REPOAMA	A2.1.1 Seminário de financiamentos colaborativos e iniciativas de crédito solidárias	N. de atividades realizadas N. de participantes que assinaram lista de presença	N. de atividades realizadas = 16 N. de participantes que assinaram lista de presença = 137
	A2.1.2 Intercâmbio a uma experiência de sucesso em fundos rotativos		
	A2.1.3 Encontros temáticos e uma assembleia para constituição do mecanismo financeiro		Fundo Rotativo = 1 Fundo Rotativo criado e ativo



	A2.1.4 Consultoria e assessoria Jurídica para criação do Fundo	Fundo Rotativo	
A.2.2 Microcrédito acessado pelos membros da Rede para apoiar projetos de produção orgânica e agroflorestal	A.2.2.1 Assessoria técnica para elaboração e acompanhamento dos projetos de crédito	N. de projetos elaborados N. de projetos aprovados	N. de projetos elaborados = 33 N. de projetos aprovados = 32
	A.2.2.2 Implantação dos projetos pelos agricultores	Valor investido Renda advinda da atividade investida N. créditos pagos	Valor investido = R\$ 300.000,00 Renda advinda da atividade investida = em levantamento N. créditos pagos = 32 créditos sendo pagos
A.3.1 Criação estratégias de marketing da produção orgânica e local nos mercados regionais	A.3.1.1 Elaboração da estratégia de marketing	Vol. comercializado N. de mecanismos de transparência e diálogo com consumidor final	Vol. comercializado = R\$255mil N. de mecanismos de transparência e diálogo com consumidor final = 1
	A.3.1.2 Elaboração dos materiais de divulgação e pontos de degustação		
	A.3.1.3 Rastreabilidade dos produtos		
A.3.2. Coordenação entre atores para atender a demanda de forma qualificada e eficiente	A.3.2.1 Capacitação em procedimentos pós colheita	N. capacitações/ intercâmbio N. participantes	N. capacitações / intercâmbio = 1 capacitação / 1 intercâmbio N. participantes = 74
	A.3.2.2 Construção participativa de acordos de controle de qualidade	N. reuniões N. participantes N. de fornecedores em um arranjo em rede	N. reuniões = 1 N. participantes = 64 N. de fornecedores em um arranjo em rede = 30
	A.3.2.3 Aquisição de embalagens adequadas a cada tipo de produto	Recurso investido Vol comercializado	Recurso investido = R\$6.586,00 Vol comercializado = 29
	A.3.2.4 Intercâmbio em experiências de comercialização em rede	N. participantes	N. participantes = 12

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

O principal desafio encontrado pelo projeto, certamente, foi o atraso no credenciamento da Repoama como Sistema Participativo de Garantia (SPG). Isso porque muitas atividades estavam concatenadas à certificação das unidades produtivas, como a estratégia de comunicação e marketing, a elaboração dos planos de manejo e as ações de comercialização dos produtos orgânicos. Vale destacar o histórico e as razões externas ao projeto uma vez que a documentação da Repoama foi aprovada no ministério da agricultura ainda no início de 2020, logo estando apta a receber a auditoria presencial para dar sequência ao processo de credenciamento. No entanto, com o surgimento da pandemia não foi possível o trabalho de campo dos técnicos do ministério e a tão aguardada auditoria só aconteceu em abril de 2022 e durou (contando a parte remota do processo) até maio do mesmo ano. A assistência técnica especializada em agricultura orgânica junto a grupos e unidades de produção familiares, além reuniões, assembleias e diálogo constante junto as organizações foi fundamental para o impacto do projeto. Durante os encontros foi constantemente salientado a importância da ATER para não somente atender os protocolos de manejo, mas também para sanar dúvidas e dificuldades inerentes ao processo de conversão de sistemas convencionais para sistemas orgânicos de produção. As famílias relatam constantemente que a ATER é fundamental e que está deve ocorrer de forma constante e especializada para garantir a conversão e a consolidação das áreas orgânicas. As ferramentas digitais são tidas como complementares, otimizando a troca de informações e a organização das atividades presenciais.

O credenciamento foi efetivado em fevereiro de 2023, a partir daí fizemos grande esforço de finalizar todas as atividades “represadas” como elaboração dos planos de manejo, visitas de pares, visitas da comissão ética, cadastro no sistema do ministério e é claro a elaboração dos certificados que ocorreu em setembro de 2023. Tais dificuldades foram superadas com intenso diálogo na construção do mecanismo de Fundo Solidário de forma remota durante a pandemia, a constância na assessoria remota e presencial, os dias de campo, intercâmbio e oficinas que propiciaram a continuidade nas relações interpessoais entre os participantes do projeto e integrantes da rede e crescente estímulo e resistência na agroecologia. Com isso o projeto apoiou a consolidação da agricultura orgânica na região e todo seu benefício direto para conservação do solo, dos mananciais, e da biodiversidade uma vez que o cumprimento da legislação orgânica perpassa pelo cumprimento de todas as obrigações perante a legislação ambiental vigente. Temos ao todo cadastradas pelo projeto 51 famílias, com 157 pessoas aderidas à rede produzindo uma gama de 110 diferentes produtos certificados em 80 hectares (um acréscimo de 74% da área de produção orgânica na região). Esse avanço trouxe aumento em cerca de 30% no valor obtido pelos produtos comercializados pelas famílias, além de 02 projetos aprovados no valor de 255 mil reais da Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Estrada Arapongas e Londrina (Apral) com 150 mil e da Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Artesãs de Nova Monte Verde (Amurverde) com 105 mil. Tais projetos foram submetidos ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de produtos orgânicos, envolvendo 17 famílias agricultoras, cada uma com cerca de 15 mil reais, oferecendo uma diversidade de 29 produtos orgânicos entre frutas, legumes e hortaliças. Salienta-se que para efetivação da certificação orgânica as propriedades devem seguir de forma prioritária e irrevogável a legislação ambiental vigente, o que impede invariavelmente o desmatamento ilegal, queimadas, ou qq atividade danosa a floresta. Tais informações detalhadas de cada unidade produção sob a questão ambiental deve estar presente nos planos de manejo,

serem reavaliados anualmente, além de analisados in loco durante as visitas de verificação que ocorrem semestralmente. Com isso o impacto do projeto vai muito além das famílias não utilizarem agrotóxicos e adubos químicos na produção com seus benefícios para saúde dos beneficiários e consumidores, alcançando também impactos positivos pela manutenção da floresta que é uma premissa da Repoama, a inclusão de sistemas agroflorestais que se consolidam como estratégia de restauração de áreas degradadas e produção de alimentos orgânicos, a recuperação da vegetação nativa em apps, as boas práticas de manejo de resíduos sólidos e orgânicos nas propriedades, o empoderamento feminino e o protagonismo das mulheres nas ações e diretoria da rede sobretudo no que tange o Fundo Rotativo Solidário, o mecanismo de microcrédito robusto e consolidado para viabilizar economicamente a conversão de áreas para agricultura orgânica, a valorização da agricultura familiar orgânica de base agroecológica na região, e a perspectiva de agregação de valor da produção agora certificada.

No processo de consolidação do SPG (e do FRS) ambos contam com o apoio de parceiros como ICV, Prefeituras locais, Mapa, e as próprias organização comunitárias envolvidas. Além da busca permanente por apoio complementar de pequenos projetos de autoria e gestão da Repoama, parte do recurso para as ações já podem ser disponibilizados pela própria rede através das mensalidades pagas pelas pessoas associadas. Da mesma forma o FRS já possui recurso em caixa (devido as devoluções realizadas) para continuar viabilizando novos projetos de microcrédito (como foi idealizado desde o início). O apoio técnico para elaboração dos projetos e monitoramento será feito pelo ICV e pela comissão de avaliação da própria rede.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Como dito acima, havia um grande risco do credenciamento da Repoama não acontecer em tempo hábil para execução das atividades que dependiam desse fato. Além disso, tivemos entre os anos de 2021 e 2022 um desmonte de políticas públicas de apoio a agricultura familiar e a agroecologia/produção orgânica em todo território nacional afetando diretamente a articulação do setor, o acesso a mercados institucionais, a crédito/pronaf, ao funcionamento da Comissão de Produção Orgânica de MT (CPOrg/MT), entre outros. Por outro lado, o ICV teve capacidade de continuidade de suas ações devido a uma estratégia de captação de recursos diversificada o que somou esforços de outras iniciativas/projetos ao Agroecologia em Rede, com isso gerando mesmo em momentos difíceis uma relação de confiança e corresponsabilidade entre a instituição e as famílias beneficiárias assim como entre os próprios integrantes da rede. O projeto contou com dois projetos complementares financiados pela União Europeia e pela Fundação Walmart onde somou-se esforços para execução da logística de atividades coletivas como reuniões, assembleias, etc; assim como na elaboração de materiais de divulgação e comunicação da Rede. O projeto AVA/UE dará continuidade as ações no ano de 2024 trazendo a complementariedade de ampliação do escopo da rede para certificação de produtos do extrativismo sustentável orgânico, sobretudo da castanha do Brasil em terras indígenas.

7. Lições Aprendidas

Houve grande aprendizado durante o projeto na execução de atividade de maneira remota. Todo mecanismo de Fundo Rotativo Solidário (FRS) que necessitou de seminário, muitas

reuniões/oficinas foram construídas em sua maior parte a distância devido ao isolamento social obrigatório durante a pandemia. Além disso, assistência técnica, monitoramento das ações e articulação de eventos avançaram muito no decorrer do projeto através do diálogo online sobretudo por WhatsApp. Dentre as atividades presenciais os intercâmbios, dias de campo e formações técnicas foram momentos cruciais para o aprendizado, a troca de experiências e o contato direto entre as famílias o que fez o projeto avançar não só na prática da conversão orgânica dentro das unidades produtivas, mas também na criação de elos e companheirismo entre as famílias e no fortalecimento identitário dos integrantes da Repoama como agricultores (as) agroecológicos (as).

8. Conclusão

O Projeto Agroecologia em Rede: Conectando elos para a transição orgânica da produção familiar amazônica, teve em seu desenvolvimento 3 fases distintas dadas as externalidades ocorridas: um período durante a pandemia, outro da retomada gradativa das ações presenciais num período pós pandemia e um último após o credenciamento da Repoama junto ao Mapa. Durante o primeiro com as atividades presenciais impossibilitadas ou muito reduzidas, houve um avanço no desenvolvimento do Fundo Rotativo Solidário, no aprendizado coletivo de atividades remotas com uso de tecnologias digitais e na manutenção do diálogo com o ministério da agricultura para avançar na agenda de formalização do SPG. No segundo momento, houve grande estímulo das famílias pela retomada das atividades presenciais, assistência técnica continuada, reuniões, assembleia, etc além de ocorrer a auditoria presencial do Mapa o que nos fez avançar no processo junto ao ministério. No terceiro momento após o credenciamento tivemos uma intensa movimentação das famílias comprometidas em realizar as visitas de pares, comissão de ética, planos de manejo, articulação da assembleia ordinária e evento de encerramento, campanha de promoção da Repoama, entre outras.

Mesmo com o credenciamento ocorrendo no terceiro período do projeto ao longo de toda a construção estratégica da rede a Repoama vem se consolidando com destaque no cenário Mato Grossense, sendo convidada a participar de eventos, intercâmbios de experiências, muitas famílias e grupos com interesse em aderir a rede ou outras regiões e organizações começam a visualizar o SPGs como elemento possível e viável de aglutinar famílias agricultoras sob a égide da agroecologia visando melhorar a qualidade de vida no meio rural. Prova disso é que na última assembleia da rede tivemos a entrada de mais 3 grupos no SPG além da presença de 3 povos indígenas (Munduruku, Apiaka e Kaiabi) que demonstraram interesse no mecanismo e solicitaram a presença da rede em seus territórios para efetivar sua adesão, visando principalmente a certificação da castanha do Brasil através do manejo sustentável orgânico.

Fica evidente que o projeto alcançou com excelência seu objetivo geral com a Repoama se consolidando no território e tornando-se referencia estadual na produção de alimentos saudáveis protagonizando as atividades do primeiro Sistema Participativo de Garantia da conformidade orgânica, da agricultura familiar, no estado de Mato Grosso.

9. Referências Bibliográficas

Donovan, J; Stoian, D; Poe, K. (2017). Value chain development in Nicaragua: prevailing approaches and tools used for design and implementation. Enterprise Development and Microfinance Vol. 28 Nos. 1–2. <http://www.developmentbookshelf.com/doi/pdf/10.3362/1755-1986.16-00035>

Donovan, J; Poole, N. (2014). Changing asset endowments and smallholder participation in higher value markets: Evidence from certified coffee producers in Nicaragua. Food Policy. Vol 44. Pag 1-13. <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodpol.2013.09.010>

Primavesi, A. Algumas plantas indicadoras: como reconhecer os problemas de um solo. Editora Expressão Popular, 1ª edição, 2017.

Primavesi, A. A Biocenose do Solo na Produção Vegetal and Deficiências Minerais em Culturas. Expressão Popular, 1ª edição, 2018.

Primavesi, A. Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais. Editora Nobel, 1ª edição. 2017.

Altieri, M. Agroecologia - Bases Científicas Para Um Agricultura Sustentável. Expressão Popular, 1ª edição, 2012.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

- 1.1.1_1- Declaração de Credenciamento da REPOAMA
- 1.1.1_2- Elaboração de planos de manejo orgânico_Nova Bandeirantes_10/05/2023
- 1.1.1_3- Elaboração de planos de manejo orgânico_Paranaíta_15/05/2023
- 1.1.1_4- Elaboração de planos de manejo orgânico_Nova Monte Verde_09/05/2023
- 1.1.1_5- Elaboração de planos de manejo orgânico_Colniza_28/04/2023
- 1.1.1_6- Elaboração de planos de manejo orgânico_Alta Floresta_20/05/2023
- 1.1.1_7- Plano de Manejo preenchido
- 1.1.2_Foto 1_Manejo com repelente natural em plantio de berinjela_Paranaíta_05_02_2023
- 1.1.2_Foto 2_Identificação de nematóides em hortaliças_Nova Monte Verde_09_05_2023
- 1.1.2_Foto 3_Café irrigado manejo para cobertura de solo_Cotriguaçu_15_06_2023
- 1.1.2_Foto 4_Colheita em cafezal com enriquecimento agroflorestal_Nova Bandeirantes_26_04_2023
- 1.1.2_Foto 5_Preparo de mudas de café clonal_Nova Bandeirantes_10_03_2023
- 1.1.2_Foto 6_Cobertura de solo com insumos da propriedade_Alta Floresta_23_03_2023
- 1.1.3_Foto 1_Visita de pares em Nova Bandeirantes_04_05_2023
- 1.1.3_Foto 2_Visita de pares em Nova Monte Verde_09_05_2023
- 1.1.3_Foto 3_Visita de pares em Alta Floresta_15_04_2023
- 1.1.3_Foto 4_Comissão de ética em Nova Bandeirantes_23_06_2023
- 1.1.3_Foto 5_Comissão de ética em Colniza_21_06_2023
- 1.1.3._Comissão de ética em Paranaíta_07_06_2023

- 1.2.1_Cadastro Relatório SIGORG_05_05_2023
- 1.2.2_Lista de presença Assembleia Extraordinária REPOAMA_Nova Bandeirantes_21/03/2023
- 1.2.2_Foto 1 da Assembleia Extraordinária REPOAMA_Nova Bandeirantes_21/03/2023
- 1.2.2_Foto 2 da Assembleia Extraordinária REPOAMA_Nova Bandeirantes_21/03/2023
- 1.2.3_Relatório completo consultor com fotos_Curso agricultura orgânica_01 a 10/04/2023
- 1.2.3_Listas de presença dos três cursos de agricultura orgânica_01 a 10/04/2023
- 1.3.1. Briefing da campanha_Repoama_2023
- 1.3.3_Foto 1 de Participação na AgroCentroOeste_Goiânia_18 e 19_05_2023
- 1.3.3_Foto 2 de Participação na AgroCentroOeste_Goiânia_18 e 19_05_2023
- 1.3.3_Foto 3 de Participação na AgroCentroOeste_Goiânia_18 e 19_05_2023
- 2.2.1_Foto da comissão de avaliação do 5º ciclo de microcrédito do FRS_reunião virtual_30_06_2023
- 2.2.2_Foto 1 Irrigação em plantio de pimenta do reino com recurso do FRS_Nova Monte Verde_01_06_2023
- 2.2.2_Foto 2 Material de apoio à comercialização adquirido com recurso do FRS_Nova Bandeirantes_05_06_2023
- 2.2.2_Foto 3 Assessoria realizada de forma remota para acompanhamento das implantações
- 3.2.1_Foto 1 Oficina de pós colheita_Paranaíta_09_04_2023
- 3.2.1_Foto 2 Oficina de pós colheita_Nova Bandeirantes_03_04_2023
- 3.2.2_Foto 1_Construção dos acordos de qualidade_Nova Bandeirantes_03_05_2023
- 3.2.2_Foto 2_Construção dos acordos participativos de qualidade_Nova Monte Verde_04_05_2023